

Em Cena

NÃO ANDES NUA PELA CASA...!!!

de Georges Feydeau | direção de João Mota

COMUNA Teatro de Pesquisa

abril

2 0 2 3

21h30 M/12 60min.

|26 abr.

SINES
Centro de Artes de Sines

|27 abr.

SANTIAGO DO CACÉM
Auditório Municipal António Chainho

|28 abr.

V. N. DE SANTO ANDRÉ
Escola Secundária Padre António Macedo

bilhetes

5 € | público em geral
3 € | menores de 21 anos e
maiores 65 anos
GRATUITO | sócios da AJAGATO

locais de venda e reservas

V. N. DE SANTO ANDRÉ |
CAPAG | 269 751 296 (rede fixa nacional)

SANTIAGO DO CACÉM |
AMAC | 269 750 410 (rede fixa nacional)

SINES |
CAS | 269 860 080 (rede fixa nacional)

ORGANIZAÇÃO



PARCERIA



PATROCÍNIOS



APOIOS



NÃO ANDES NUA PELA CASA...!!!

de Georges Feydeau

Comédia num ato e nove cenas, apresentada pela primeira vez a 25 de novembro de 1911, no *Théâtre Fémina*, em Paris. A peça teve muito boa recepção do público e da crítica e permaneceu em exibição até ao início de março de 1912.

| SINOPSE

O deputado Ventroux está em pé de guerra com a mulher, Clarisse, porque ela não consegue largar o hábito de andar seminua pela casa. Certo dia, o deputado prepara-se para receber Hochepeix, Presidente da Câmara, um influente industrial que lhe poderá abrir portas para a ascensão política que tanto ambiciona. Porém, uma catástrofe doméstica está prestes a acontecer com a ajuda do mordomo e de um impertinente repórter do *Le Figaro*. Para agravar a situação, uma vespa aparece lá por casa.



| FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

| DIREÇÃO João Mota **| TRADUÇÃO** Luís Vasco
| INTERPRETES/PERSONAGENS Hugo Franco, Maria Ana Filipe, Rogério Vale, Luís Garcia e Francisco Almeida **| ESPAÇO** João Mota
| DESENHO DE LUZ Paulo Craça **| FOTOGRAFIA DE CENA E CARTAZ** Pedro Soares **| IMAGEM COMUNA** Gonçalo Dias Santos **| EXECUÇÃO FIGURINO CLARISSE VENTROUX** Maestra Rosário Balbi **| COREOGRAFIA/TANGO** Samanta Garcia **| TÉCNICOS DE MONTAGEM** Renato Godinho, Assunção Dias e Mateus Amaral **| ASSISTÊNCIA GERAL** Selma Meira, Assunção Dias e Julieta Lucas **| ASSISTENTE DE PRODUÇÃO** Catarina Oliveira **| CABINETE DE PRODUÇÃO** Rosário Silva e Carlos Bernardo

| SOBRE O AUTOR

George Feydeau (1862 – 1921) nasceu em Paris, filho de um casal da classe média, cresceu num meio literário e boémio.

“J’étais tout enfant, six ans, sept ans. Je ne sais plus. Un soir on m’emmena au théâtre. Que jouait-on? Je l’ai oublié. Mais je revins enthousiasmé. J’étais touché. Le mal venait d’entrer en moi.”

Herdeiro de Labiche e precursor do Teatro do Absurdo, Feydeau é um dos mais brilhantes comediógrafos franceses do início do séc. XX. Implacável observador da sociedade do seu tempo, sobretudo dos tiques e vícios da pequena burguesia. Neste *“Mais n’te promène donc pas toute nue!”*, o autor, que muitos apontam como o grande renovador do *vaudeville*, empreende uma crítica mordaz ao casamento e às mediocridades da vida política.